



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: A VIVÊNCIA DOCENTE NO COTIDIANO ESCOLAR

Amanda Sousa Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

amandasousasantos37@gmail.com

Nayara Pereira de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

nayarapereiracvt@gmail.com

Ian Saraiva Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

iansarasantos14@gmail.com

Gabrielle Ferreira dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

gaah.baianinha60@gmail.com

Aldi Vieira Cangussu

Escola Estadual Mestra Bila

aldi.cangussu@educacao.mg.gov.br

Bernarda Elane Madureira Lopes

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

elanemadureira@yahoo.com.br

Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente.

Palavras-chave: Livro. Família. Ensino Fundamental.

O presente trabalho tem por escopo apresentar as vivências pedagógicas oportunizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em uma Escola Estadual situada em Brasília de Minas, onde ambas acadêmicas e autoras, atuam como bolsistas. Ao longo da primeira fase desse subprojeto foram desenvolvidas diversas atividades, mas neste relato será explicitado, em particular, “O Dia do Livro Infantil” e o evento “Festa da Família”, realizados no primeiro semestre de 2025.

A formação docente inicial demanda espaços de inserção na realidade escolar, que possibilitem ao futuro professor vivenciar os desafios e as potencialidades do exercício pedagógico. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma política pública essencial na articulação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando experimentar, de forma orientada, as demandas do cotidiano escolar. Como destacam Gatti, Barreto e André (2011), o PIBID oferece uma oportunidade de aproximação com a escola básica, promovendo a reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem, além de fortalecer a identidade docente. O trabalho pedagógico que valoriza a leitura e o envolvimento da família encontra respaldo em diversos estudos da área da Educação. A literatura infantil, ao ser incorporada em

atividades lúdicas, como o teatro, constitui-se em uma ferramenta formativa que desperta a imaginação, amplia o repertório cultural e contribui para a construção do pensamento crítico. Para Abramovich (1997, p. 17), "ler é poder entrar em contato com mundos diferentes, é viver outras vidas, é ampliar horizontes". Dessa forma, o incentivo à leitura desde os anos iniciais é indispensável para a formação de sujeitos autônomos e reflexivos. Outro aspecto fundamental evidenciado no relato é a integração entre escola e família. A parceria entre esses dois espaços educativos favorece a aprendizagem significativa e fortalece os laços comunitários. Para Libâneo (2013), a educação escolar, quando articulada à participação da família, ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo valores de cooperação, solidariedade e responsabilidade compartilhada. Assim, ao aproximar pais, alunos e professores, eventos como a "Festa da Família" tornam-se estratégias pedagógicas capazes de ressignificar a cultura escolar, criando vínculos afetivos que impactam diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a atuação dos bolsistas do PIBID, ao propor práticas pedagógicas voltadas tanto para a leitura quanto para a integração comunitária, reafirma a perspectiva de uma educação humanizadora, em que o aluno é compreendido em sua totalidade, dentro de uma rede de relações sociais, culturais e afetivas (FREIRE, 1996).

O teatro representado no Dia do Livro Infantil foi devidamente planejado pelas acadêmicas, em conjunto com a supervisora do PIBID e a supervisora da instituição. As acadêmicas, juntamente ao restante da equipe, ficaram como responsáveis pelos ensaios, organização do teatro e apresentação. O trabalho elaborado contou com a participação de toda a escola. Os maiores desafios estiveram relacionados ao curto tempo para os ensaios e na superação da timidez durante a apresentação. Entretanto, também foi muito gratificante proporcionar alegria e ludicidade às crianças através dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, além de evidenciar a importância da leitura infantil no cotidiano. Desafio estes que foram superados graças ao trabalho em equipe. Diante dos objetivos propostos pelo presente trabalho, foi possível observar a relevância do contato das crianças com as artes para o desenvolvimento cultural das mesmas. Em todo momento, as crianças mantiveram-se atentas e entusiasmadas com as apresentações. O segundo projeto, evento especial em comemoração ao Dia da Família, contou com o apoio de todos da instituição, o qual foi devidamente planejado e organizado. As bolsistas do PIBID em conjunto com as professoras regentes de suas respectivas turmas, ensaiaram as danças e apresentações, além de contribuírem ativamente na ornamentação do espaço. O evento contou com a presença das famílias e das crianças, estimulando a integração entre todos. O resultado desse trabalho coletivo foi encantador e extremamente enriquecedor para nossa formação. Os resultados parciais da experiência revelam avanços significativos tanto para os alunos quanto para a formação das bolsistas. No "Dia do Livro Infantil", observou-se que o contato das crianças com o teatro literário gerou encantamento, interesse e participação ativa. Esse envolvimento reforça a ideia de que a ludicidade constitui um caminho privilegiado para a aprendizagem, pois mobiliza a afetividade e a curiosidade, elementos indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo e cultural (KISHIMOTO, 2011). Já no evento "Festa da Família", a presença e o engajamento dos pais evidenciam a relevância da corresponsabilidade no processo educativo. A socialização entre professores, alunos e famílias promoveu não apenas momentos de convivência, mas também o fortalecimento da identidade escolar. Isso confirma a

perspectiva de que a escola não é um espaço isolado, mas um ambiente de diálogo permanente com a comunidade, o que repercute diretamente na motivação e no desempenho dos estudantes (PARO, 2007). Ainda, as bolsistas relataram que o processo de planejamento e execução das atividades proporcionou aprendizagens relacionadas ao trabalho em equipe, à mediação de conflitos e à capacidade de adaptação diante de desafios. Tais aspectos demonstram que a vivência no PIBID ultrapassa a dimensão acadêmica, possibilitando o desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais, essenciais para o exercício da docência. Em síntese, os resultados até aqui obtidos permitem concluir que as experiências realizadas promoveram um ambiente pedagógico de aprendizagem significativa, em que os objetivos de incentivo à leitura e de integração comunitária foram alcançados de forma satisfatória.

Pode-se concluir que ambos os eventos foram primordiais para a formação acadêmica, pessoal e profissional das autoras e bolsistas do PIBID, onde puderam vivenciar e participar do processo de planejamento e execução, percebendo, na prática, os desafios e as potencialidades da docência no contexto da escola pública. A atuação direta junto aos alunos, professores e famílias possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como a escuta sensível, a mediação de saberes e o trabalho colaborativo. Além disso, tais experiências reforçaram a importância de promover um ambiente lúdico, que propicie o incentivo à leitura e participação dos discentes nas atividades promovidas pela escola. Ainda, provou que a presença da família dentro do ambiente escolar desenvolve o sentimento de pertencimento, acolhimento e corresponsabilidade, entre escola e comunidade, demonstrando que essa parceria é capaz de romper os muros da escola e propiciar um ambiente cooperativo.

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro. Além dos nossos mais sinceros agradecimentos também ao programa PIBID/CNPq, que proporcionou as condições necessárias para a execução das etapas de pesquisa e desenvolvimento.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.